

VOCÊ SABE PARA ONDE VAI O LIXO BIOLÓGICO PRODUZIDO PELA UNICAMP E REGIÃO?

Y. F. Honório, Maria Susana Correa Alves Da Cunha, Soely Maria Pissini Machado Reis, Eliana Maria Pettrossi Motta.¹
FEA/UNICAMP

Resumo

Mensalmente são geradas cerca de 300 toneladas de lixo biológico em Campinas e região. Esse lixo, considerado Classe A, é proveniente de hospitais, centros de saúde, farmácias, clínicas, laboratórios, ambulatórios, consultórios médicos, odontológicos, veterinários etc. No Laboratório de Ensaios Biológicos do Departamento de Alimentos e Nutrição (DEPAN) da Faculdade de Engenharia de Alimentos, são realizadas pesquisas nutricionais com animais, cujos resíduos: carcaças de animais, sangue, vísceras e material perfurocortante são coletados adequadamente por firma especializada para tratamento e disposição. Com o objetivo de saber o destino final desse tipo de lixo, foi realizada uma visita técnica à empresa MB Engenharia e Meio Ambiente Ltda, responsável pelo tratamento de todo lixo Classe A de Campinas e região. Profissionais de apoio técnico e alunos de pós-graduação do DEPAN acompanharam todo processo de tratamento, no qual o resíduo biológico é triturado, recebe a injeção de vapor d'água (150°C/15 min) e aplicação de ondas eletromagnéticas (95°C/30 min). Após esse tratamento, o lixo já reduzido em até 80% do volume inicial, é considerado lixo comum (Classe D) e disposto em aterro sanitário. Esta visita foi muito importante do ponto de vista técnico, agregando conhecimento aos profissionais envolvidos no gerenciamento de resíduos químicos e biológicos do Departamento de Alimento e Nutrição.

Palavras-chaves

Lixo biológico. Visita técnica. Lixo comum.

¹ E-mail: fagnani@fea.unicamp.br

Res. trab. do SimTec: Simpósio dos Profissionais da UNICAMP, Campinas, SP, v.2, p.229, 2008.